

Bruna Barros Amaral.¹; Fernanda Lessa Campos.¹; Anna Klara Bremer Moreira.¹; Lucas Frederico Silveira de Amorim .¹; Lorena Novaes Viana .¹; Ana Laura de Souza Gonçalves.¹
¹ UNIME, Lauro de Freitas – BA.

Introdução e Objetivo

Introdução: As condições que acometem o escroto de forma não aguda incluem, além de outros diagnósticos, os quadros de Hidrocele e Espermatocoele. A hidrocele pode ser definida como um acúmulo de líquido peritoneal entre as camadas parietal e visceral da túnica albugínea, de modo que envolve tanto o cordão espermático como testículo, podendo variar em tamanho e etiologias. Em relação á espermatocoele, observa-se a formação de um cisto epididimário de tamanho maior que dois centímetros, apresentando-se como uma massa palpável e vulnerável á dor. **Objetivo:** Avaliar a variação do número de internações na Bahia por hidrocele e espermatocoele no período pré-pandêmico (2019-2020), pandêmico (2020-2021) e pós-pandêmico (2021-2022).

Método

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico que avaliou o número de internações no estado da Bahia justificadas pelo diagnóstico de hidrocele e espermatocoele, comparando os períodos de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, janeiro de 2020 a dezembro de 2021 e ainda janeiro de 2021 a dezembro de 2022. Os dados foram coletados através da Plataforma Tabnet (DATASUS), analisando as variáveis de faixa etária e cor/raça segundo ano de internações.

Figuras

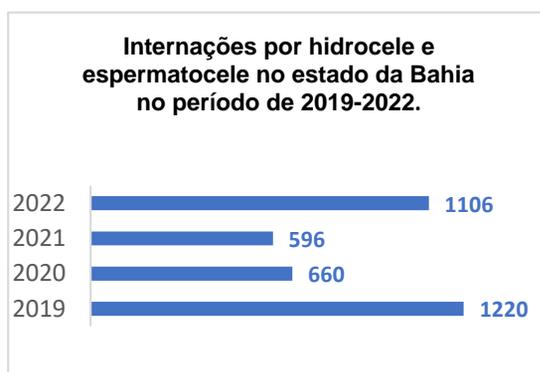


Imagem 1

Resultados

Durante o estudo ficou perceptível que o período pandêmico correspondeu com um período de queda significativa no número de internações por espermatocoele e hidrocele no estado da Bahia, passando de 1220 casos notificados no ano de 2019, para 660 e 596 casos declarados em 2020 e 2021, respectivamente. Após esse período, o número de casos voltou a subir, e no ano de 2022 foram notificadas 1106 internações. Logo, foi observado uma diminuição entre os anos de 2019 e 2020 que representa 45,9%, sendo também encontrado uma redução de 9,7% no período de 2020 a 2021 e um aumento considerável de 46,1% entre os anos de 2021 e 2022 (Imagem 1). Além disso, foi observado uma prevalência de casos de 55,8% na faixa etária de 40 a 69 anos, e ainda, uma predominância para a categoria parda no critério de raça/cor igual a 65,8% dos casos.

Conclusão

Os resultados do estudo demonstram que são necessários mais estudos acerca do número de internações por hidrocele e espermatocoele na Bahia durante os anos de 2019 e 2022, a fim de esclarecer a influência real da pandemia na notificação dos casos. Deve-se atentar ás condições de atendimentos encontrados nos hospitais, a eficácia dos serviços para realizar as notificações das doenças mediante diagnóstico, e ainda, a disponibilidade de leitos para internação hospitalar. Ademais, faz-se necessários estudos que expliquem o porquê a raça parda ser a mais afetada por essas comorbidades.

Referências

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: Departamento de informática do SUS. **SIH-SUS: Sistema de informações hospitalares**. Brasília, Ministério da Saúde, 2023.
- DOUDT, Aalexander D.; et al. Abdominoscrotal hydrocele: A systematic review. **J Pediatr Surg**. v. 9, n. 51, p. 1561-1564 2016.
- FREEMAN, Simon; et al. Ultrasound evaluation of varicoceles: guidelines and recommendations of the European Society of Urogenital Radiology Scrotal and Penile Imaging Working Group (ESUR-SPIWG) for detection, classification, and grading. **Eur Radiol**. v. 1, n. 30, p. 11-15, 2020.